

# ESTRUTURA DE COMUNIDADE E STATUS DE CONSERVAÇÃO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA CAATINGA<sup>1</sup>

Elielton S. ARAÚJO<sup>2</sup>; João Henrique F. SABINO<sup>2</sup>; Dayane S. FERNANDES<sup>2</sup>; José Alves SIQUEIRA FILHO<sup>2</sup>; Maria Jaciane de Almeida CAMPELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

<sup>2</sup>Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD/UNIVASF), Petrolina-PE, (elielton-okra@hotmail.com).



## INTRODUÇÃO

Apesar de reconhecida importância das macrófitas aquáticas na manutenção e dinâmica dos ecossistemas aquáticos, são incipientes os trabalhos sobre essa comunidade vegetal, principalmente no tocante à caracterização estrutural e conservação.

O objetivo proposto foi analisar sazonalmente a estrutura da comunidade de macrófitas aquáticas em mananciais da Caatinga e verificar o padrão de distribuição, bem como o status de conservação das espécies.

## MATERIAIS E MÉTODOS

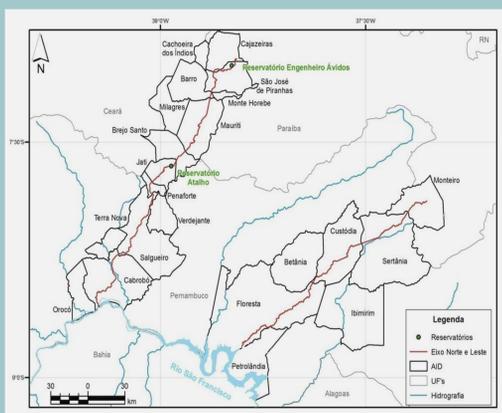
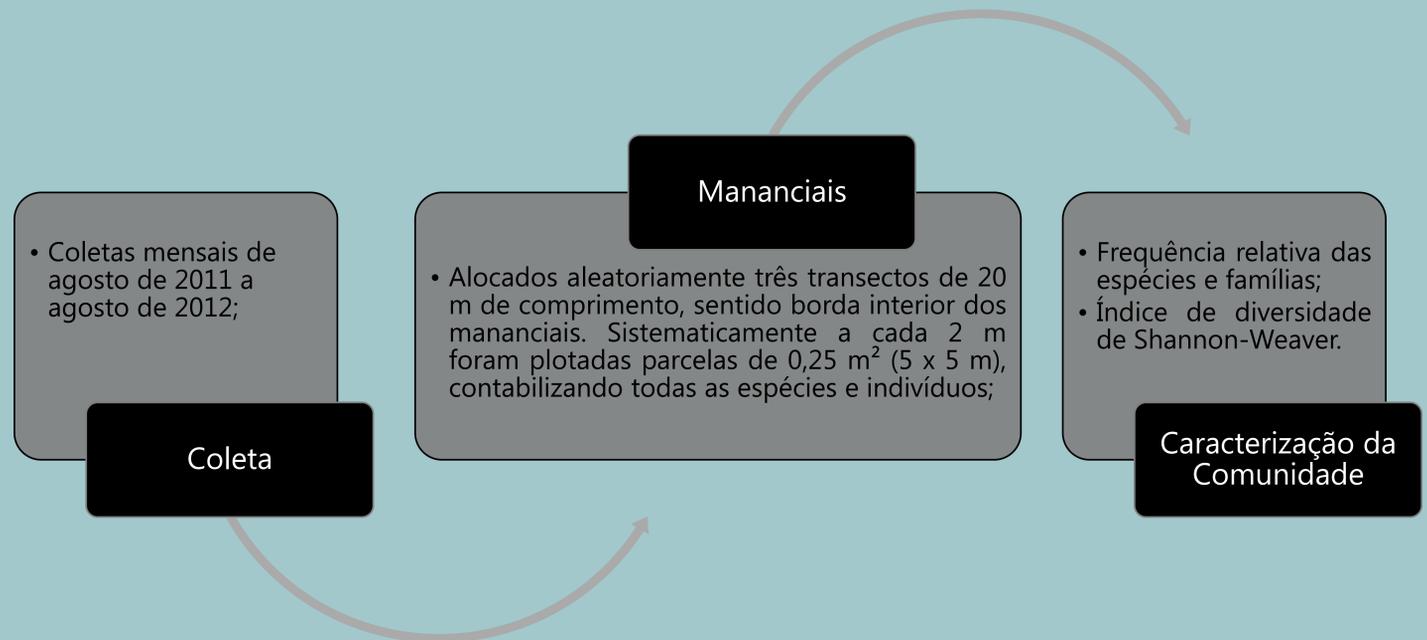


Figura 1) Mapa da área de abrangência do PISF com a localização dos mananciais estudados



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Açude Atalho apresentou maior frequência da família Asteraceae, nas estações seca e chuvosa, enquanto o reservatório Engenheiro Ávidos obteve maior frequência da família Boraginaceae (25%) na seca e Fabaceae (30%) na estação chuvosa.



Figura 2) Espécies com maior frequência relativa nos mananciais estudados. A) *Enydra radicans* (Willd.) Lack (Asteraceae); B) *Euploca procumbens* (Mill.) Diane & Hilger (Boraginaceae)

Ambas anfíbias e capazes de se desenvolver satisfatoriamente em área alagada e levemente seca, explicando a abundância das mesmas durante as duas estações nos mananciais estudados.

Tabela 1) Mananciais, Índices de Shannon-Weaver, Números de espécies e Números de famílias amostradas no Norte do PISF. ES: Estação Seca; EC: Estação chuvosa

	Açude Atalho	Reservatório Engenheiro Ávidos
Índice de Shannon Weaver (nats/ind) – ES/EC	1,632/1,553	1,948/2,008
Nº de famílias	8	12
Nº de espécies	18	24
Nº de indivíduos	894	1.838

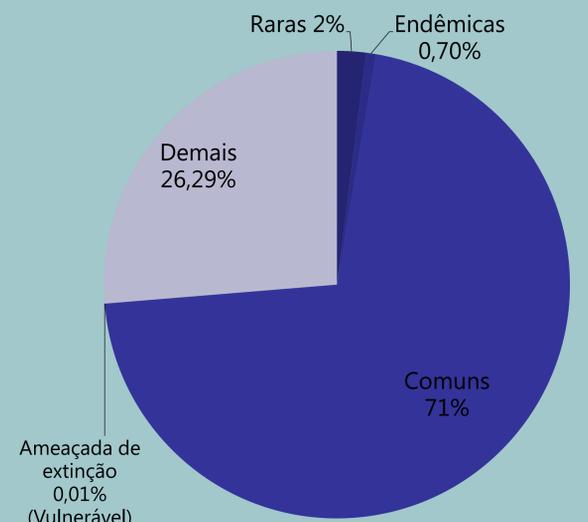


Figura 3) Padrão de distribuição das espécies encontradas no PISF e status de conservação da espécie ameaçada de extinção.

## CONCLUSÃO

A diversidade pode variar efetivamente em função da sazonalidade, tendendo a elevados índices na estação chuvosa face da disponibilidade de água, favorecendo o desenvolvimento das espécies e conseqüentemente uma comunidade vegetal bem distribuída nos mananciais.